

Eólica
Hermenegildo II S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos acionistas da
Eólica Hermenegildo II S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Hermenegildo II S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 20 de junho de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo II S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	31.03.2016	31.12.2015	Passivo	Nota	31.03.2016	31.12.2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		124	1	Fornecedores	12	10.853	22.378
Aplicações financeiras	5	3.761	518	Tributos a recolher	13	458	466
Contas a receber	6	7.759	5.119	Debêntures		-	99.425
Tributos a recuperar	7	401	357	Empréstimos e financiamentos	14	14.553	47.241
Despesas pagas antecipadamente	8	104	176	Credores diversos	15	21.221	20.766
Outros créditos		289	-	Provisão para contingências	16	528	528
		<u>12.438</u>	<u>6.171</u>			<u>47.613</u>	<u>190.804</u>
Não circulante				Não circulante			
Tributos diferidos	9	27.433	25.669	Empréstimos e financiamentos	14	145.890	-
Imobilizado	10	272.164	272.195	Adiantamento para futuro aumento de capital	17	7.833	172.626
Intangível	11	12.515	12.609			<u>153.723</u>	<u>172.626</u>
		<u>312.112</u>	<u>310.473</u>	Patrimônio líquido			
					18		
				Capital social		173.254	10
				Prejuízos acumulados		<u>(50.040)</u>	<u>(46.796)</u>
						<u>123.214</u>	<u>(46.786)</u>
Total do ativo		<u><u>324.550</u></u>	<u><u>316.644</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>324.550</u></u>	<u><u>316.644</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	Nota	31.03.2016	31.03.2015
Receita operacional líquida	19	<u>6.566</u>	<u>-</u>
Despesas operacionais			
Custos de operação	20	(1.192)	-
Energia comprada para revenda		(93)	-
Taxas de fiscalização		(26)	-
Material		(4)	(2)
Serviço de terceiros	21	(297)	(189)
Depreciação		(1.511)	(1)
Gerais e administrativas		(97)	(26)
Honorários dos administradores		<u>(105)</u>	<u>(67)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>3.241</u>	<u>(285)</u>
Receitas financeiras	22	26	283
Despesas financeiras	22	<u>(8.276)</u>	<u>(15)</u>
Resultado operacional antes dos impostos		<u>(5.009)</u>	<u>(17)</u>
Impostos diferidos			
Imposto de renda		1.298	229
Contribuição social		467	83
Resultado do período		<u><u>(3.244)</u></u>	<u><u>295</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	31.03.2016	31.03.2015
Resultado do período	(3.244)	295
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(3.244)</u></u>	<u><u>295</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>10</u>	<u>(32)</u>	<u>(22)</u>
Resultado do período	<u>-</u>	<u>295</u>	<u>295</u>
Saldos em 31 de março de 2015	<u>10</u>	<u>263</u>	<u>273</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>10</u>	<u>(46.796)</u>	<u>(46.786)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	173.244	-	173.244
Resultado do período	<u>-</u>	<u>(3.244)</u>	<u>(3.244)</u>
Saldos em 31 de março de 2016	<u>173.254</u>	<u>(50.040)</u>	<u>123.214</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	31.03.2016	31.03.2015
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Resultado do período antes dos Impostos	(5.009)	295
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	1.511	1
Amortização	94	-
Encargos financeiros	4.144	(312)
Resultado ajustado	740	(16)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(2.640)	-
Tributos a compensar	(44)	(375)
Outros créditos	(289)	110
	(2.973)	(265)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	(11.525)	-
Obrigações fiscais	(8)	1.306
Outros passivos	455	-
	(11.078)	1.306
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(13.311)	1.025
Pagamento de encargos financeiros	(5.925)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(19.236)	1.025
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(3.243)	19.671
Adições ao ativo imobilizado	(1.480)	(39.623)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(4.723)	(19.952)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	618	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.833	18.927
Empréstimos e financiamentos obtidos	157.365	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(45.534)	-
Pagamento de debêntures	(96.200)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	24.082	18.927
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	123	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	124	2

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 25.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional Autorizações

A Companhia Eólica Hermenegildo II S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

O Parque Eólico Hermenegildo II possuirá 57,28 MW médios de potência nominal instalada, quando finalizada a sua implantação.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 31 de março de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 35.175 (R\$ 184.633 em 31 de dezembro de 2015), principalmente devido ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar resultantes da conclusão da construção do parque eólico.

Para cobrir os gastos de curto prazo, a Companhia recebe o apoio financeiro dos seus acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital, quando necessário.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 28	Nº 269	09/06/2014	14 MW médio	35 anos
EOL Verace 29	Nº 247	03/06/2014	20 MW médio	35 anos
EOL Verace 30	Nº 281	16/06/2014	20 MW médio	35 anos
EOL Verace 31	Nº 248	03/06/2014	10 MW médio	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 28	269	3.014	04/09/2015	5.469	22/09/2015	12,53
Verace 29	247	3.015	04/09/2015	5.470	22/09/2015	17,90
Verace 30	281	3.016	04/09/2015	5.471	22/09/2015	17,90
Verace 31	248	3.017	04/09/2015	5.472	22/09/2015	8,95

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela diretoria executiva em 20 de junho de 2016

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para a demonstrações contábeis intermediárias de 31.03.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 31.03.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de março de 2016 é proveniente do saldo remanescente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) ocorrida em 2015, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

O período de suprimento destes contratos teve início em 1º de janeiro de 2016 com término em 31 de dezembro de 2035, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado.

7 Tributos a recuperar

	31.03.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	306	305
Pis a recuperar	5	4
Cofins a recuperar	21	21
CSLL Estimativa	27	27
COSIRF pago indevidamente	7	-
IRRF a compensar s/ faturamento	7	-
CSLL a compensar s/ faturamento	6	-
Pis a compensar s/ faturamento	4	-
COFINS a compensar s/ faturamento	18	-
	401	357
	401	357

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	31.03.2016	31.12.2015
Despesas pré-operacionais	3.096	774	278	1.052	1.052
Diferenças temporárias - impairment	65.815	16.454	5.923	22.377	22.377
Prejuízo fiscal	11.777	2.944	1.059	4.004	2.240
	80.688	20.172	7.261	27.433	25.669
	80.688	20.172	7.261	27.433	25.669

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

10 Imobilizado

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Transferência	Depreciação	Saldos em 31.03.2016
Geração					
Terrenos	66	-	(66)	-	-
Edificações e Benfeitorias	32.180	37	(32.217)	-	-
Maquinas e Equipamentos	240.502	422	(240.924)	-	-
A ratear	29.989	1.002	(30.625)	-	366
Estudos e projetos	2.365	-	(2.365)	-	-
Tributos	1.809	20	(1.829)	-	-
Adiantamento a fornecedores	31.060	-	(31.060)	-	-
Em serviço					
Geração					
Servidões	-	-	1.048	-	1.048
Terrenos	-	-	65	-	65
Edificações e Benfeitorias	-	-	6.976	-	6.976
Máquinas e Equipamentos	-	-	330.997	-	330.997
(-)Impairment	(65.815)	-	-	-	(65.815)
(-)Depreciação	-	-	-	(1.510)	(1.510)
Administração					
Móveis e Utensílios	46	-	-	-	46
(-) Depreciação	(7)	-	-	(1)	(8)
	<u>272.195</u>	<u>1.481</u>	<u>-</u>	<u>(1.511)</u>	<u>272.164</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2015, avaliação individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. A Companhia classificou os quatro parques eólicos como uma única UGC. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	2015
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	7,5% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016.
PIS e Cofins	9,25% sobre a receita bruta (SPEs são optantes pelo lucro real a partir de 2016)
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 65.815.

11 Intangível

	31.03.2016	31.12.2015
Cessão de direitos	12.684	12.684
(-) Amortização cessão de direitos	(173)	(79)
Outros	4	4
	12.515	12.609

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2015	Saldos em 31.03.2016
Eólica Verace 28	14	2.775	2.775
Eólica Verace 29	20	3.964	3.964
Eólica Verace 30	20	3.964	3.964
Eólica Verace 31	10	1.981	1.981
		12.684	12.684

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 10.060, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº 15).

12 Fornecedores

	31.03.2016	31.12.2015
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	148	149
General Electric Energy do Brasil	6.417	18.767
Stk Sistemas do Brasil Ltda	1.396	1.017
Iccila - Ind. Com. E Construções Ibage Ltda	1.503	1.503
GE Water e process Technologies do Brasil LTDA	680	286
Outros epecistas	513	574
Arrendamentos	196	82
	10.853	22.378

13 Tributos a recolher

	31.03.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	5	-
Retenções IN RFB 1.234/2012	171	273
INSS retido PJ	7	16
ISS a recolher	8	15
PIS s/ faturamento	46	28
COFINS s/ faturamento	212	128
Outros	9	6
	458	466

14 Empréstimos e financiamentos

	31.03.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	109.590	45.534
Encargos da dívida	2.061	1.707
Empréstimo - BRDE	47.775	-
Encargos da dívida	1.017	-
	160.443	47.241
Circulante	14.553	47.241
Não Circulante	145.890	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	B1	B2
Valor total do crédito (R\$)	55.891.000,00	53.699.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016	
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos B1 e B2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 55.891 e R\$ 53.699, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos B1 e B2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	B
Valor total do crédito (R\$)	47.775.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

15 Credores diversos

	31.03.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	10.060	9.598
General Electric - provisão EPC	3.670	3.670
STK - Sistemas do Brasil Ltda	1.050	1.050
Iccila - Ind. Com e Cosntruções Ibagé Ltda	5.333	5.333
Juros Fornecedores	978	978
Outras provisões empreiteiros	130	137
	<u>21.221</u>	<u>20.766</u>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo II S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

Provisões empreiteiros - EPC

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário e provisão de ajuste cambial do contrato da General Electric Energy do Brasil.

16 Provisão para contingências

Em decorrência da Lei nº 5.456, de 05 de setembro de 2014, em seu Art. 2º que revoga as isenções existentes para a implantação dos Parques Eólicos e as demais disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal Nº 4.534/2009 que concede isenção de ISSQN às empresas que prestarem serviços às empresas de Energia eólica no período de instalação no Município de Santa Vitória do Palmar/RS, assim como no período em que as unidades geradoras estiverem produzindo, e tem sua cobrança a partir de janeiro de 2015, a Companhia reconhece os valores de ISSQN produzidos pelas notas fiscais emitidas no período, e mantém tratativa a fim de postergar o recolhimento para sua entrada em operação comercial.

17 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de março de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 7.832 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	173.237	99,99	173.237
Renobrax Energias Renováveis	17	00,01	17
	173.254	100	173.254

Em 31 de março de 2016, as 173.254 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

19 Receita operacional líquida

	31.03.2016	31.03.2015
Receita operacional bruta		
Energia elétrica - geração própria	7.019	-
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(81)	-
Cofins não-cumulativo	(372)	-
	6.566	-

20 Custos de operação

	31.03.2016	31.03.2015
Custos de operação		
Instalação e conservação da conexão - CCT	(6)	
O&M - GE (aerogeradores)	(436)	-
O&M - Eletrosul (instalações de transmissão)	(49)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(488)	-
Amortização	(94)	-
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(119)	-
	(1.192)	-

21 Serviços de terceiros

	31.03.2016	31.03.2015
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(162)	(175)
Publicações Legais	-	-
Auditoria Externa	(5)	-
Apoio à engenharia do proprietário	(110)	-
Outros	(20)	(14)
	(297)	(189)

22 Receitas e despesas financeiras

	31.03.2016	31.03.2015
Rendimentos de aplicação financeira	26	283
Receitas financeiras	<u>26</u>	<u>283</u>
Encargos de dívidas	(4.952)	-
Despesas bancárias	(2)	(2)
IOF	(2.954)	(10)
Multa e juros de mora	(368)	(3)
Despesas financeiras	<u>(8.276)</u>	<u>(15)</u>
Resultado Financeiro	<u>(8.250)</u>	<u>(268)</u>

23 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 148/MWh, com data base de dezembro de 2015.

A Companhia possui um total de cento e doze contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada parque eólico, sendo eles: Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, em 18/08/2014.

b. Contratos de operação e manutenção

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Hermenegildo II, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- **General Electric Energy do Brasil** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 38.240;
- **Eletrosul Centrais Elétricas S.A.** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 789;

24 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	31.03.2016		31.12.2015	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Aplicações Financeiras	3.761	-	518	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	10.853	-	22.378
Debêntures a pagar	-	-	-	99.425
Empréstimos e financiamentos	-	160.443	-	47.241
Credores diversos	-	21.221	-	20.766
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	7.833	-	172.626

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de março de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a pagar a Renobrax, cujos atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 31 de março de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 31.03.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	3.761	CDI 13,67%	4.275	4.810	6.413
Renobrax a pagar	(10.060)	IPCA 5,72%	(10.635)	(11.965)	(15.953)
Empréstimos e financiamentos	(160.443)	CDI 13,67%	(182.376)	(205.173)	(273.563)

25 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31.03.2016	31.03.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	2.455
Renobrax - saldo não liquidado (b)	-	(371)
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	(437)
Fornecedores não liquidados (c)	-	82.290
Despesas antecipadas apropriadas (d)	72	-
Integralização de capital com o AFAC (e)	172.626	

- (a) Referente a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.
- (d) Refere-se a despesas pagas antecipadas e apropriadas ao resultado de 2016.
- (e) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.